CanaOnline®
A maior plataforma digital de notícias do setor

Compartilhe:

O que fazem as usinas São Martinho e Colorado para garantir a qualidade da cana

27-05-2020

Receber matéria-prima com qualidade é o que a indústria mais quer, pois facilita o trabalho e reduz o custo de produção

Preocupado com o distanciamento das áreas agrícola e industrial, o que provocava uma série de problemas em relação à qualidade da cana-de-açúcar, o Grupo Colorado, de Guaíra, SP, criou na década de 1980 um setor de controle e qualidade da matéria-prima, que começou a cuidar do planejamento e da logística da colheita, incluindo a adoção de medidas para redução das impurezas minerais e vegetais.

Em decorrência dessas ações, houve o início de um processo de interação entre a área agrícola e a indústria – conta Paulo Carvalho, coordenador industrial do grupo. Desde aquela época, a empresa trabalha o conceito de que açúcar e etanol são feitos no campo – ressalta.

Unir as áreas agrícolas e industrial foi opção adotada também pela Usina São Martinho, de Pradópolis, SP. O grupo conta com mais duas unidades no interior paulista é uma em Goiás. Mário Gandini, diretor agroindustrial, afirma que a derrubada da fronteira entre as áreas agrícola e industrial foi fundamental para a elevação da eficiência no processo de produção.

Para isto, houve inclusive a realização de treinamentos em que o pessoal da área industrial era responsável por colher e transportar a cana em simuladores. E os colaboradores da área agrícola processavam cana para a produção de açúcar. "Conseguimos trabalhar no grupo um conceito de uma linha de produção que começava no campo e era finalizada com a produção de açúcar e etanol", enfatiza.

Segundo Gandini, todas as usinas do grupos têm acesso ao campo, aos equipamentos, às manutenções, aos sistemas e às pessoas. "Conseguimos fazer diferença com as pessoas. Esse é

geralmente o discurso da maioria das empresas. Mas, nem todas conseguem colocar isto em prática", observa.

Além de priorizar o investimento em pessoas, o Grupo São Martinho tem também se preocupado com a utilização da tecnologia para melhorar a qualidade da matéria-prima. Em relação ao controle de praga, a companhia investiu em uma rede 4G própria, que viabiliza sinal de celular em cada metro quadrado das propriedades da empresa, o que está permitindo a instalação de armadilhas eletrônicas.

"Com isto, vamos acompanhar online as flutuações de pragas. Essas armadilhas são inteligentes e podem identificar pragas específicas, como a cigarrinha ou a mariposa da broca. É uma grande evolução para o controle de pragas", afirma.

Fonte CanaOnline

Cocal recebe representantes do governo indiano e da Indian Sugar & Bio-Energy Manufacturers Association (ISMA) para apresentar as novas tendências do setor bioenergético

Previsão de chuvas fortes ajuda a anular risco de incêndios no campo

Empresários defendem PL sobre mercado de carbono

Futuros do açúcar fecham mistos com alta nas telas de maior liquidez devido ao La Niña

Canaoeste debate medidas para prevenção de incêndios em canaviais na Agro Innovation Week

Moagem de cana-de-açúcar atinge 39 milhões de toneladas na 2ª quinzena de setembro

Menu

CanaOnline Visita
Quem Somos
Agenda
Editorias
Cana Substantivo Feminino
AGRO do Bem
Anuncie
Contato

Redes Sociais

Rua Atibaia, 684 - Parque Bandeirantes
Ribeirão Preto - SP
(16) 3627-4502
luciana@canaonline.com.br

Todos os direitos reservados - © 2024 Criação de Sites - Otimização de Sites (SEO)